



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Dor Durante A Fisioterapia Respiratória Em Recém Nascidos Hospitalizados Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: MARCIA LARISSA CAVALLARI DA COSTA GOIS (HOSPITAL INFANTIL WALDEMAR MONASTIER); TAINÉ COSTA SOUZA (HOSPITAL INFANTIL WALDEMAR MONASTIER); BEATRIZ DE CARVALHO DIAS MAYNARDES (HOSPITAL INFANTIL WALDEMAR MONASTIER); WAGNER BONAT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); ANA MARIA DYNIEWICZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Objetivo: O questionamento de que a fisioterapia respiratória causa dor no recém nascido é de grande relevância, uma vez que a dor tem influência direta na estabilidade e evolução clínica dos pacientes. Este estudo tem como objetivo verificar se o atendimento de fisioterapia respiratória em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal causa dor nos recém nascidos. Métodos: Estudo clínico prospectivo em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal realizado no período de Setembro de 2011 a Fevereiro de 2012, em 18 recém nascidos com ou sem auxílio ventilatório. Para a coleta de dados utilizou-se um formulário com dados do prontuário dos pacientes e o preenchimento da escala para avaliação da dor em recém nascidos (NIPS). Os pacientes foram avaliados pela escala NIPS antes do início dos procedimentos fisioterapêuticos (T0), imediatamente após (T1) e cinco minutos após o atendimento (T2), sendo que pontuação igual ou maior que três representa presença de dor no neonato. Para análise estatística foi utilizado o teste Kruskal-Wallis, considerando $p < 0,05$ como nível de significância. Resultados: Dentre os 18 pacientes avaliados ocorreram 91 atendimentos de fisioterapia respiratória. Com a aplicação da escala NIPS antes do atendimento fisioterapêutico (T0) verificou-se que 3 (3,3%) pacientes apresentaram escores indicativos de dor, imediatamente após (T1) o atendimento fisioterapêutico 1 (1,1%) paciente apresentou escore indicativo de dor e cinco minutos após (T2) a fisioterapia 3 (3,3%) pacientes apresentaram escores indicativo de dor. O teste de Kruskal-Wallis apresentou $p = 0.5652$, indicando que não existe diferença significativa entre os diferentes tempos T0, T1 e T2. Conclusão: Verificou-se que imediatamente após e cinco minutos após o atendimento de fisioterapia respiratória os recém nascidos hospitalizados em Unidade de Terapia Neonatal não apresentaram escores de dor quando avaliados pela escala NIPS.